**Atônito**

|  
  
Quatro paredes me circundam  
  
Sinto-me sufocado  
  
Pelo ar poluído  
  
Deste escuro ambiente...  
  
II  
  
Coisas, mil coisas passam  
  
Passam pela minha mente...  
  
HI  
  
Não consigo exteriorizar o que sinto  
  
Meu coração já trabalha descompassado  
  
O cansaço tolhe minhas forças...  
  
IV  
  
Por entre as frestas  
  
Ainda vejo todo o esplendor da natureza  
  
E a beleza da vida...  
  
V  
  
Estendo os braços e  
  
Pelas pontas dos dedos  
  
Sou capaz de acariciar  
  
Suas partes mais delgadas.  
  
VI  
  
Sinto ainda  
  
A fina camada de orvalho  
  
Da noite anterior  
  
Umedecendo seu corpo...  
  
VII  
  
Penso que sou  
  
Mas não sou,  
  
Pois minha espécie está  
  
A te destruir...  
  
A se destruir...